Ministério da Cultura, Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa de São Paulo, Fundação Bienal de São Paulo, Itaú e Petrobras apresentam

Fundação Bienal de São Paulo leva reflexões sobre inteligência artificial e cultura digital a Tóquio na última edição do ciclo de *Invocações*

Na última etapa da programação, a 36ª Bienal de São Paulo busca discutir as interseções entre arte, tecnologia e humanidade a partir do olhar de artistas, cientistas e pesquisadores

Imagens para download

São Paulo, 25 de março de 2025 – Após três edições que percorreram diferentes águas e continentes, dialogando com saberes e práticas locais em Marrakech, Guadaloupe e Zanzibar, a 36ª Bienal de São Paulo conclui em Tóquio seu ciclo de *Invocações* – encontros que antecedem a exposição e promovem diálogos interdisciplinares sobre arte, cultura e sociedade em diferentes contextos geográficos e históricos. Intitulada ***Bukimi no Tani (***不気味の谷***): O vale da estranheza – A afetividade do humanoide***, a programação acontece entre os dias 12 e 14 de abril de 2025 e explora a complexa relação entre humanos e máquinas, por meio de práticas sonoras, performáticas e visuais. A programação é coorganizada pela equipe conceitual da 36ª Bienal, Kanako Sugiyama e Andrew Maerkle, com consultoria de Jordan A.Y. Smith para o programa de poesias. As atividades acontecerão em três locais distintos: The 5th Floor; Sogetsu Kaikan; e 21 KOMCEE West Lecture Hall, Universidade de Tóquio, Campus Komaba (em parceria com a ACUT). Para participar, é necessário se inscrever previamente por meio deste formulário.

Inspirada no conceito do "vale da estranheza" proposto pelo roboticista japonês Masahiro Mori em 1970, a *Invocação* em Tóquio reflete sobre as ambiguidades do humano diante da tecnologia e as questões que emergem na intersecção entre arte, inteligência artificial e corporeidade. O evento abordará temas como o impacto das inteligências artificiais na criação artística, a performatividade das máquinas e a dimensão afetiva das relações entre humanos e dispositivos automatizados. Além disso, será discutida a evolução da robótica e sua relação com a cultura e a história japonesas, desde o Noh tradicional até os avançados robôs humanoides equipados com

sistemas de aprendizado autônomos, juntamente com o conceito de Zen. Sob a liderança curatorial de Bonaventure Soh Bejeng Ndikung, acompanhado pelos cocuradores Alya Sebti, Anna Roberta Goetz e Thiago de Paula Souza, pela cocuradora at large Keyna Eleison, e pela consultora de comunicação e estratégia Henriette Gallus, o projeto faz parte da 36ª Bienal de São Paulo – *Nem todo viandante anda estradas – Da humanidade como prática*.

Atravessamentos globais

Desde sua primeira edição em novembro de 2024, em Marrakech, o ciclo de *Invocações* da 36ª Bienal de São Paulo se consolidou como um espaço de trocas e experimentação, promovendo encontros entre artistas, pesquisadores e comunidades locais. A *Invocação* inaugural, ***Souffles: Sobre escuta profunda e recepção ativa***, propôs uma reflexão sobre a circularidade e a escuta como prática de coexistência, a partir da música Gnawa e das culturas sufis, em parceria com LE 18 e a Fondation Dar Bellarj.

Em seguida, a *Invocação* em Guadeloupe, intitulada ***Bigidi mè pa tonbé!*** [Balança mas não cai!] e realizada em dezembro do mesmo ano, ancorou-se na dança como eixo central, conectando os movimentos do corpo a narrativas de resistência e ancestralidade, com atividades realizadas no espaço Lafabri'k. Já em Zanzibar, ***Mawali–Taqsim: Improvisação como espaço e tecnologia da humanidade*** trouxe, em fevereiro de 2025, a musicalidade e a improvisação como tecnologias culturais, em colaboração com a Dhow Countries Music Academy.

Sobre as *Invocações*

Em preparação para a 36ª Bienal de São Paulo – *Nem todo viandante anda estradas – Da humanidade como prática*, e para introduzir e afinar-se com a trama conceitual, uma série de programas públicos chamados *Invocações* têm acontecido em quatro diferentes cidades ao redor do mundo: Marrakech; Les Abymes, Grande-Terre, Guadalupe; Zanzibar; e Tóquio.

Cada edição espelha o conceito da exposição de *"*humanidade como prática*"* a partir de um contexto local específico, reconfigurando-o e expandindo-o por meio de eventos ao vivo e uma publicação. O objetivo das *Invocações* é expandir o vocabulário da humanidade em pontos de interseção entre diferentes longitudes e latitudes.

Se a humanidade fosse um verbo, como ela seria conjugada nessas distintas geografias? O diretor senegalês Djibril Diop Mambéty uma vez descreveu o cinema – e, portanto, a arte – como “la grammaire de ma grande mère” [a gramática da minha avó], em alusão à familiaridade da arte, os aspectos intergeracionais das práticas artísticas, o coloquialismo da arte e a arte/prática artística enquanto gramática. As quatro *Invocações* exploram como os fazeres artísticos ao redor do globo ajudam a situar, enriquecer e expandir essas gramáticas.

Programação:

12 abril 2025, sáb, The 5th Floor

16h – 20h Exibição de filmes
[Realizado também nos dias 13 e 14 de abril, da 13h às 20h]

16h30 – 17h Fala de abertura por Andrew Maerkle, Kanako Sugiyama, Keyna Eleison, Thiago de Paula Souza e Tomoya Iwata

17h – 17h30 Leitura de poesia por Sakisaka Kujira

17h30–19h30 触手の約束 □ Tentacle Cross [Cruzamento de tentáculo □]
Sessão de transmissão de rádio por Multiple Spirits (Mai Endo e Mika Maruyama) com MadokaShitone, Marina Lisa Komiya e Shiori Watanabe

13 abril 2025, dom, Sogetsu Kaikan

11h – 11h30 Fala de abertura por Bonaventure Soh Bejeng Ndikung

11h30 – 12h10 Performance de poesia por Gōzō Yoshimasu e Marylya

12h10 – 12h30 Sessão de escuta de Rain Dreamed by Sound: Homage to Theresa Hak Kyung Cha [Chuva sonhada pelo som: homenagem a Theresa Hak Kyung Cha] de Cecilia Vicuña

12h40 – 13h25 Of Stone and Sand (parables one and two) [Sobre pedra e areia (parábolas um e dois)] Palestra-performance por You Nakai com Moe Tomita

14h30 –14h45 Intervenção por Multiple Spirits

14h45 – 15h45 Conversa entre Bidou Yamaguchi, Shiori Watanabe e Yukie Kamiya sobre Noh, tecnologias e afetividades

15h50 – 16h05 Leitura experimental de poesias por Yūki Nagae sobre Conceição Evaristo

16h20 – 17h20 Oficina de alimentos por Asako Iwama

16h45 – 17h20 Intervenção por Multiple Spirits

17h25 – 17h55 Palestra por Hiroshi Egaitsu sobre hip hop no Japão

18h – 18h40 Apresentação de rap sobre o vale da estranheza por Nami Chie, Danny Jin e SRCFLP

19h –20h Apresentação de Noh contemporâneo por Shiori Watanabe: *Iruma River*

14 abril 2025, seg, 21 KOMCEE West Lecture Hall, The University of Tokyo, Campus Komaba (organizado em parceria com ACUT – Art Center, Universidade de Tóquio)

16h – 16h15 Fala de abertura por Andrew Maerkle e Kenji Kajiya, diretor do Art Center, Universidade de Tóquio

16h15 – 16h30 Leitura de poesia por Takako Arai

16h30 – 17h15 Conversa entre T-Michael e Bonaventure Soh Bejeng Ndikung sobre tecnologias de design, diálogos transgeográficos e inteligência emocional

17h25 – 18h25 Conversa entre Hiroko Kamide, Takashi Ikegami, Yuko Hasegawa e Zai Nomura sobre robótica, mente e arte

18h30 – 18h45 Leitura de poesia por Natsumi Aoyagi

18h45 – 20h Palestra por Tavia Nyong’o e conversa com o público sobre o vale da estranheza e o ciborgue deprimido

Programa de exibição no The Fifth Floor :

12 de abril de 2025, sáb
16h – 20h: Programa de exibição com obras de Hikaru Fujii, Theresa Hak Kyung Cha, Tourmaline e Yuki Iiyama

13 de abril de 2025, dom | 14 de abril de 2025, seg
13h – 20h: Programa de exibição com obras de Hikaru Fujii, Theresa Hak Kyung Cha, Tourmaline e Yuki Iiyama

Saiba mais sobre os participantes aqui.

A Fundação Bienal de São Paulo agradece seus patrocinadores máster: Itaú, Bloomberg, Bradesco, Petrobras, Instituto Cultural Vale, Citi e Vivo.

Sobre a Fundação Bienal de São Paulo
Fundada em 1962, a Fundação Bienal de São Paulo é uma instituição privada sem fins lucrativos e vinculações político-partidárias ou religiosas, cujas ações visam democratizar o acesso à cultura e estimular o interesse pela criação artística. A Fundação realiza a cada dois anos a Bienal de São Paulo, a maior exposição do hemisfério Sul, e suas mostras itinerantes por diversas cidades do Brasil e do exterior. A instituição é também guardiã de dois patrimônios artísticos e culturais da América Latina: um arquivo histórico de arte moderna e contemporânea referência na América Latina (Arquivo Histórico Wanda Svevo), e o Pavilhão Ciccillo Matarazzo, sede da Fundação, projetado por Oscar Niemeyer e tombado pelo Patrimônio Histórico. Também é responsabilidade da Fundação Bienal de São Paulo a tarefa de idealizar e produzir as representações brasileiras nas Bienais de Veneza de arte e arquitetura, prerrogativa que lhe foi conferida há décadas pelo Governo Federal em reconhecimento à excelência de suas contribuições à cultura do Brasil.

The 5th Floor
O The 5th Floor é um espaço alternativo inaugurado em fevereiro de 2020 em Tóquio. Apresentam programas curatoriais ambiciosos em suas três salas homogêneas e no balcão do 5º andar de um antigo dormitório de uma empresa local. O espaço também apoia artistas e curadores emergentes por meio de programas de residência de curadoria, workshops com curadores e profissionais da arte internacionais, programas educacionais, além de exposições de curadoria própria ou de convidados.

Sogetsu Kaikan
O Sogetsu Kaikan, o edifício sede da Fundação Sogetsu, é o lar do Ikebana Sogetsu e de outras atividades criativas de gêneros diversos. Projetado pelo renomado arquiteto Kenzo Tange, foi concluído em 1977. Enquanto o edifício ainda estava em construção, Sofu Teshigahara, fundador da Escola Sogetsu, comissionou Isamu Noguchi para projetar o jardim interno de pedras *Heaven*, concluído em 1978. O jardim tem sido utilizado para exposições de ikebana Sogetsu e outras obras de arte, apresentações

ao vivo, sessões de fotos, desfiles de moda e apresentações de obras de arte.

Art Center, The University of Tokyo
O Art Center, The University of Tokyo [Centro de Arte da Universidade de Tóquio] é uma organização multidepartamental que explora a investigação integrada sobre práticas artísticas por meio da colaboração entre professores e estudantes de pós-graduação numa variedade de disciplinas e artistas profissionais de diversos campos e meios. Procura também fomentar a criatividade e o pensamento inovador, bem como valores diversos, dando aulas de arte em estúdio a estudantes universitários. Localizado no campus de Komaba, o centro foi criado em maio de 2019 por meio de uma estreita colaboração entre sete das escolas de pós-graduação da universidade: Artes e Ciências, Educação, Engenharia, Humanidades e Sociologia, Iniciativa Interfaculdade em Estudos da Informação, Ciências Matemáticas e Medicina.

Serviço
36ª Bienal de São Paulo – *Nem todo viandante anda estradas – Da humanidade como prática [Not All Travellers Walk Roads / Of Humanity as Practice]*
Curador geral: Bonaventure Soh Bejeng Ndikung / Cocuradores: Alya Sebti, Anna Roberta Goetz, Thiago de Paula Souza / Cocuradora at large: Keyna Eleison / Consultora de comunicação e estratégia: Henriette Gallus

Invocação #4 – Tóquio
Bukimi no Tani (不気味の谷): O vale da estranheza – A afetividade do humanoide
12–14 abril 2025
Coorganizadores: Andrew Maerkle e Kanako Sugiyama
Consultor do programa de poesia: Jordan A. Y. Smith
Produtor local: Tomoya Iwata
entrada gratuita mediante inscrição por formulário
capacidade limitada

The 5th Floor
12 abr, 16h –20h
13 e 14 abr, 13h – 20h: exibição de vídeos
3 Chome-3-9 Ikenohata 5F, Taito-ku, Tokyo, Japan

Sogetsu Kaikan
13 abr, 11h–20h
7 Chome-2-21 Akasaka, Minato City, Tóquio, Japão

21 KOMCEE West Lecture Hall, The University of Tokyo, Komaba Campus
14 abr, 16h–20h
3 Chome-8-1 Komaba, Meguro City, Tóquio, Japão

Contato de imprensa:

Fundação Bienal de São Paulo
fernando.pereira@bienal.org.br

Index
biancasorrentino@indexconectada.com.br
christinaalmeida@indexconectada.com.br

O título da 36ª Bienal de São Paulo, "Nem todo viandante anda estradas", é composto por versos da escritora Conceição Evaristo.

36ª Bienal de São Paulo

Nem Todo Viandante Anda Estradas Da Humanidade como Prática

Lei Rouanet Incentivo a Projetos Culturais
cultura
PROAC SP

patrocínio master

itaú

Bloomberg
bradesco
BR PETROBRAS
INSTITUTO CULTURAL VALE
citi
vivo

patrocínio

CCR
Alupar
ROLEX
ultra
[B]3
Lhoist
OSKLEN
CSN
CHANDON
comgas
MATTOS FILHO
UBS
IGUATEMI SÃO PAULO
Klabin
Unipar
J.Macêdo
OliverWyman
AGEO
COMOLATTI
AUTOMOB
sabesp
BANCO ABC BRASIL
VERDE asset management
biolab FARMACÊUTICA

agência oficial

DOZO

apoio

IOCHPE-MAXION
BR PARTNERS
Banco Safra
Nacional
PINHEIRO NETO ADVOGADOS
Instituto Rodobens
Toledo do Brasil Indústria de Balanças Ltda

apoio local

CHOCOLAT DE ILHÉUS
instituto VOTORANTIM
BAHIA ASSET MANAGEMENT
J.P.Morgan
EMBAIXADA DO BRASIL 駐日ブラジル大使館
IGR
ACUT ART CENTER

parceria cultural

sesc

realização

bienal são paulo
MOMAC
São Paulo Centro de Cultura
CIDADE DE SÃO PAULO CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
CULT SP
SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO SÃO TODOS Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
MINISTÉRIO DA CULTURA
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Not All Travellers Walk Roads Of Humanity as Practice

6.9.2025
–11.1.2026